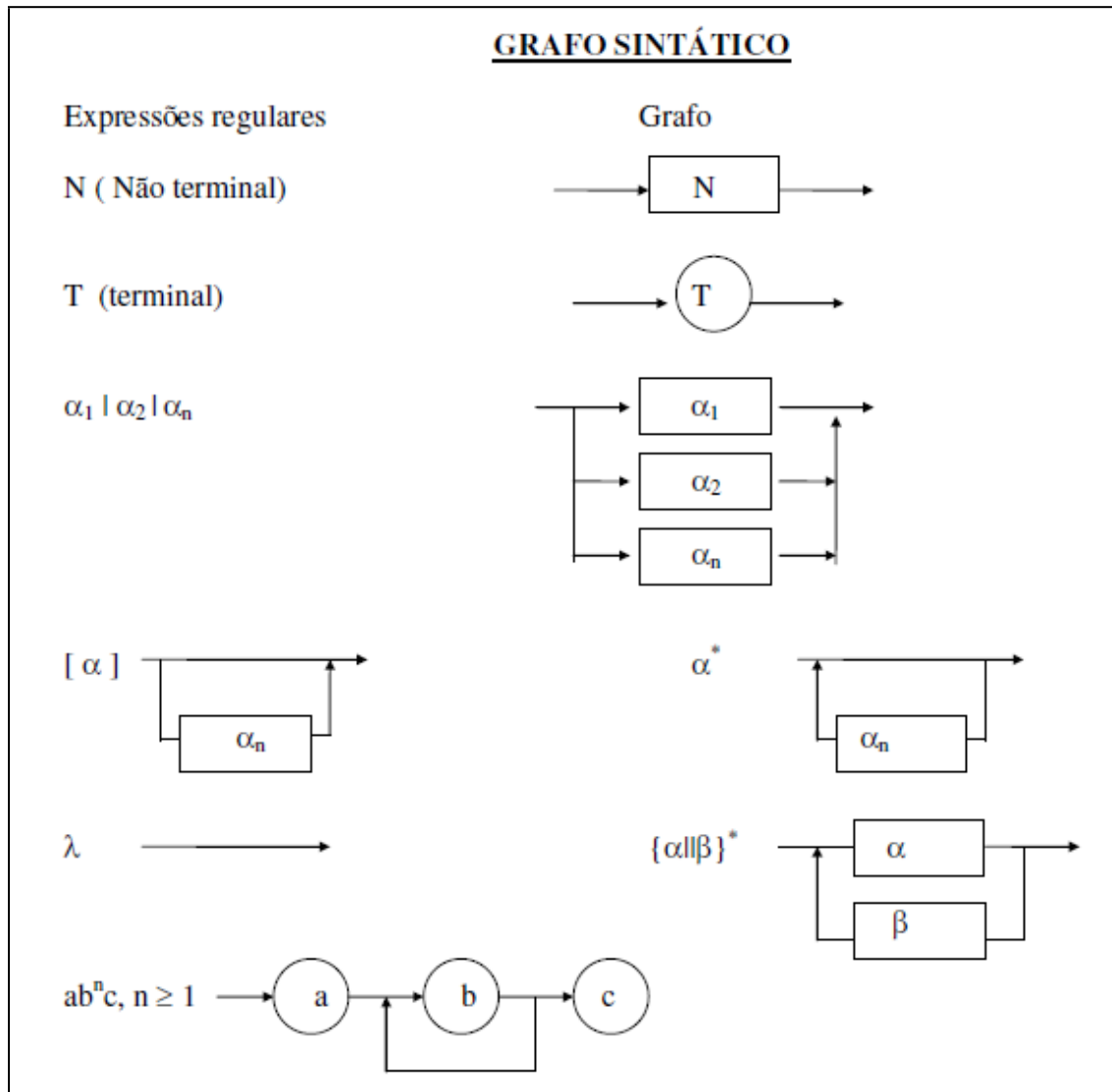


# **Implementação de um Analisador Léxico**

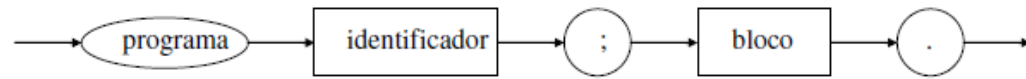
# 1 Grafo Sintático

Representação gráfica de elementos de uma linguagem de programação.

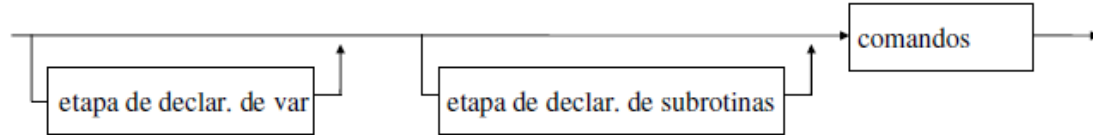


Desenvolvimento de um subconjunto do Pascal e seu grafo sintático

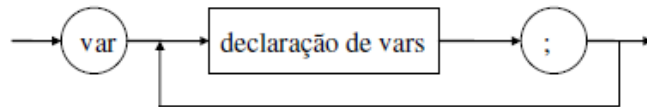
$\langle \text{programa} \rangle ::= \text{programa } \langle \text{identificador} \rangle ; \langle \text{bloco} \rangle .$



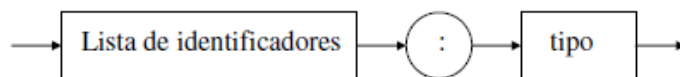
$\langle \text{bloco} \rangle ::= [ \langle \text{etapa de declar. de var.} \rangle ] [ \langle \text{etapa de declar. de subrotinas} \rangle ] \langle \text{comandos} \rangle$



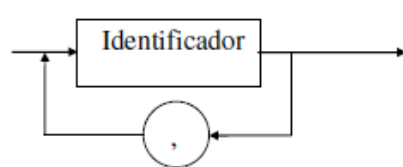
$\langle \text{etapa de declar. de var.} \rangle ::= \text{var } \langle \text{declaração de vars} \rangle ; \{ \langle \text{declaração de vars} \rangle ; \}$



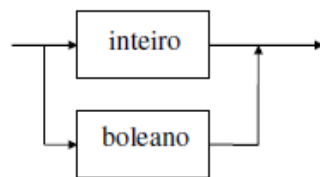
$\langle \text{declaração de variáveis} \rangle ::= \langle \text{lista de identificadores} \rangle : \langle \text{tipo} \rangle$



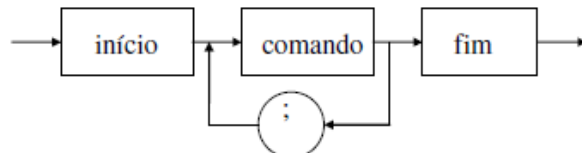
$\langle \text{lista de identificadores} \rangle ::= \langle \text{identificador} \rangle \{ , \langle \text{identificador} \rangle \}$



$\langle \text{tipo} \rangle ::= \text{inteiro} / \text{booleano}$



$\langle \text{comandos} \rangle ::= \text{início } \langle \text{comando} \rangle \{ ; \text{comando} \} \text{ fim}$



## 2. Forma Normal de Backus (BNF)

Outra maneira de representar as regras de produção.

1)  $\rightarrow$  é substituído por  $::=$

$$W \rightarrow S \equiv W ::= S$$

2) Os nós não terminais são palavras entre  $< >$ .

A notação BNF é usada para definir gramáticas com as características de que o lado esquerdo de cada regra é composta por um único símbolo não terminal.

Ex.

$G = (\{S, M, N\}, \{x, y\}, P, S)$	<u>BNF</u>
$P = \{ S \rightarrow x$ $S \rightarrow M$ $M \rightarrow MN$ $N \rightarrow y$ $M \rightarrow xy \}$	$G = (\{<S>, <M>, <N>\}, \{x, y\}, P, <S>)$ $<S> ::= x \mid <M>$ $<M> ::= <M> <N> \mid xy$ $<N> ::= y$

Os símbolos  $<$ ,  $>$ ,  $::=$  não fazem parte da linguagem!

# 3. Especificação de uma Linguagem Simplificada de Programação

## 3.1 Descrição BNF da Linguagem Simplificada

A linguagem que será definida representa uma linguagem de programação estruturada semelhante à linguagem de programação estruturada PASCAL. Esta linguagem receberá o nome de **LPD** (Linguagem de Programação Didática). O compilador a ser desenvolvido receberá o nome de **CSD** (Compilador Simplificado Didático). Os símbolos não terminais de nossa linguagem serão mnemônicos colocados entre parênteses angulares < e >, sendo os símbolos terminais colocados em negrito.

### Descrição BNF da Linguagem Simplificada

<programa> ::= **programa** <identificador> ; <bloco> .

<bloco> ::= [<etapa de declaração de variáveis>]  
          [<etapa de declaração de sub-rotinas>]  
          <comandos>

### DECLARAÇÕES

<etapa de declaração de variáveis> ::= **var** <declaração de variáveis> ;  
  {<declaração de variáveis>;}

<declaração de variáveis> ::= <identificador> {, <identificador>} : <tipo>

<tipo> ::= (**inteiro** | **booleano**)

<etapa de declaração de sub-rotinas> ::= (<declaração de procedimento>;|  
  <declaração de função>;)  
  {<declaração de procedimento>;|  
  <declaração de função>;}

<declaração de procedimento> ::= **procedimento** <identificador>;  
  <bloco>

<declaração de função> ::= **funcao** <identificador>: <tipo>;  
  <bloco>

### COMANDOS

<comandos> ::= **inicio**  
                  <comando>{;<comando>}{;}  
                  **fim**

<comando> ::= (<atribuição\_chprocedimento>|  
                  <comando condicional> |  
                  <comando enquanto> |  
                  <comando leitura> |  
                  <comando escrita> |  
                  <comandos>)

<atribuição\_chprocedimento> ::= (<comando atribuicao>|  
  <chamada de procedimento>)

<comando atribuicao>::= <identificador> := <expressão>

<chamada de procedimento>::= <identificador>

<comando condicional>::= **se** <expressão>  
                                  **entao** <comando>  
                                  [**senao** <comando>]

<comando enquanto> ::= **enquanto** <expressão> **faca** <comando>

<comando leitura> ::= **leia** ( <identificador> )

<comando escrita> ::= **escreva** ( <identificador> )

### EXPRESSÕES

<expressão>::= <expressão simples> [<operador relacional><expressão simples>]

<operador relacional>::= (<> | = | < | <= | > | >=)

<expressão simples> ::= [ + | - ] <termo> {( + | - | **ou**) <termo> }

<termo>::= <fator> {(\* | **div** | **e**) <fator>}

<fator> ::= (<variável> |  
          <número> |  
          <chamada de função> |  
          (**<expressão>**) | **verdadeiro** | **falso nao** <fator>)

<variável> ::= <identificador>

<chamada de função> ::= <identificador>

### NÚMEROS E IDENTIFICADORES

<identificador> ::= <letra> {<letra> | <dígito> }

<número> ::= <dígito> {<dígito>}

<dígito> ::= (**0** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9**)

<letra> ::= (**a|b|c|d|e|f|g|h|i|j|k|l|m|n|o|p|q|r|s|t|u|v|w|x|y|z|**  
          **A|B|C|D|E|F|G|H|I|J|K|L|M|N|O|P|Q|R|S|T|U|V|W|X|Y|Z**)

### COMENTÁRIOS

Uma vez que os comentários servem apenas como documentação do código fonte, ao realizar a compilação deste código faz-se necessário eliminar todo o conteúdo entre seus delimitadores.

delimitadores : { }

### Exemplo de um programa na linguagem **LPD**

```
programa test ;  
var v , i , max, juro : inteiro ;  
inicio  
  enquanto v <> 0 faca  
    início  
      leia ( v ) ;      {leia o valor inicial}  
      leia ( juro ) ;   {leia a taxa de juros }  
      leia ( max ) ;   { Leia o periodo }  
      valor := 1 ;  
      i := 1 ;  
      enquanto i <= Max faca  
        inicio  
          valor := valor * ( 1 + juro ) ;  
          i := i + 1 ;  
        fim  
      escreva(valor);  
    fim  
fim.
```

## 4. Analisador Léxico

O analisador léxico é a primeira fase de um compilador. Sua tarefa principal é a de ler os caracteres de entrada e produzir uma sequência de *tokens* que o analisador sintático utiliza.

### 4.1) Objetivo:

Implementar o analisador léxico para a linguagem descrita na BNF da seção 3.1.

O analisador léxico receberá como entrada o nome do arquivo a ser analisado e este deverá ser passado como um parâmetro de entrada (a exemplo do faz o gcc do Linux) via linha de comando.

Exemplo: \$ gcc <nome do arquivo.extensão>

Portanto o compilador (analisador léxico) implementado deverá poder executar arquivos (programas) passados pelo usuário e não um único arquivo lido no programa.

O arquivo texto (código fonte da linguagem) e retornará uma lista encadeada com os *tokens* reconhecidos da linguagem na forma de uma lista de tuplas:

<NOME\_DO\_TOKEN, LINHA>

### **Exemplo 1:**

Programa (arquivo texto)de entrada: teste1.p

```
1. { exemplo de programa }  
2.  
3. leia ( x ) ;  
4. ...
```

Entrada: <meu\_compilador> teste1.p

Saída (1) Com sucesso:):

<LEIA, 3 >  
<ABREPAR, 3>  
<ID, 3>  
<FECHAPAR, 3>  
<POTVIRG, 3>



### **Exemplo 2:**

Programa (arquivo texto)de entrada: teste2.p

Entrada: <meu\_compilador> teste2.p

```
1. lei@ ( x ) ;  
2. soma := x + 5.0 ;  
3. escreva ( soma ) ;
```

Indicar o tipo e localização (linha) do erro:

- 2.1) Identificador inválido;
- 2.2) Número inválido.

Saída (2) Com falha:

Erro linha 1: Identificador inválido!  
Erro linha 4: Número inválido!

Lista de tokens reconhecidos com sucesso:

```
<ABREPAR, 1>  
<ID, 1>  
<FECHAPAR, 1>  
<POTVIRG, 1>  
<ID, 2>  
<ATRIB, 2>  
<ID, 2>  
<SOMA, 2>  
<POTVIRG, 2>  
<ESCREVA, 3>  
<ABREPAR, 3>  
<ID, 3>  
<FECHAPAR, 3>  
<POTVIRG, 3>
```

**Data final para apresentação:** 18/09/2019

**Trabalho Individual pode ser implementado em qualquer linguagem**

## Os Algoritmos do Analisador Léxico

Uma vez definida a estrutura de dados do analisador léxico, é possível descrever seu algoritmo básico. No nível mais alto de abstração, o funcionamento do analisador léxico pode ser definido pelo algoritmo:

```
Algoritmo Analisador Léxico (Nível 0)
Início
  Abre arquivo fonte
  Enquanto não acabou o arquivo fonte
  Faça {
    Trata Comentário e Consome espaços
    Pega Token
    Coloca Token na Lista de Tokens
  }
  Fecha arquivo fonte
Fim
```

Na tentativa de aproximar o algoritmo acima de um código executável, são feitos refinamentos sucessivos do mesmo. Durante este processo, surgem novos procedimentos, que são refinados na medida do necessário.

```
Algoritmo Analisador Léxico (Nível 1)
Def. token: TipoToken
Início
  Abre arquivo fonte
  Ler(caracter)
  Enquanto não acabou o arquivo fonte
  Faça {Enquanto ((caracter = "{")ou
    (caracter = espaço)) e
    (não acabou o arquivo fonte)
    Faça { Se caracter = "{"
      Então {Enquanto (caracter ≠ "}") e
        (não acabou o arquivo fonte)
        Faça Ler(caracter)
        Ler(caracter)}
      Enquanto (caracter = espaço) e
        (não acabou o arquivo fonte)
        Faça Ler(caracter)
    }
    se caracter <> fim de arquivo
    então {Pega Token
      Insere Lista}
  }
  Fecha arquivo fonte
Fim.
```

#### Algoritmo Pega Token

Início

Se caracter é dígito

Então Trata Dígito

Senão Se caracter é letra

Então Trata Identificador e Palavra Reservada

Senão Se caracter = "."

Então Trata Atribuição

Senão Se caracter  $\in \{+, -, *\}$

Então Trata Operador Aritmético

Senão Se caracter  $\in \{<, >, =\}$

Então Trata Operador Relacional

Senão Se caracter  $\in \{;, ", ', (, ), .\}$

Então Trata Pontuação

Senão ERRO

Fim.

#### Algoritmo Trata Dígito

Def num : Palavra

Início

num  $\leftarrow$  caracter

Ler(caracter)

Enquanto caracter é dígito

Faça {

num  $\leftarrow$  num + caracter

Ler(caracter)

}

token.símbolo  $\leftarrow$  número

token.lexema  $\leftarrow$  num

Fim.

Algoritmo Trata Identificador e Palavra Reservada

Def id: Palavra

Início

id ← caracter

Ler(caracter)

Enquanto caracter é letra ou dígito ou “\_”

Faça { id ← id + caracter

Ler(caracter)

}

token.lexema ← id

caso

id = “programa” : token.símbolo ← sprograma

id = “se” : token.símbolo ← sse

id = “entao” : token.símbolo ← sentao

id = “senao” : token.símbolo ← ssenao

id = “enquanto” : token.símbolo ← senquanto

id = “faca” : token.símbolo ← sfaca

id = “início” : token.símbolo ← sinício

id = “fim” : token.símbolo ← sfim

id = “escreva” : token.símbolo ← sescrava

id = “leia” : token.símbolo ← sleia

id = “var” : token.símbolo ← svar

id = “inteiro” : token.símbolo ← sinteiro

id = “booleano” : token.símbolo ← sbooleano

id = “verdadeiro” : token.símbolo ← sverdadeiro

id = “falso” : token.símbolo ← sfalso

id = “procedimento” : token.símbolo ← sprocedimento

id = “funcao” : token.símbolo ← sfuncao

id = “div” : token.símbolo ← sdiv

id = “e” : token.símbolo ← se

id = “ou” : token.símbolo ← sou

id = “nao” : token.símbolo ← snao

senão : token.símbolo ← sidentificador

Fim.

## Referências

**Compiladores. Princípios, Técnicas e Ferramentas.** Alfred V. Aho, Ravi Sethi and Jeffrey D. Ullman.

**Compiladores Princípios e Práticas.** Kenneth C. Louden.

**Implementação de Linguagens de Programação: Compiladores.** Ana Maria de Alencar Price e Simão Sirineo Toscani